



Trabalhos Científicos

Título: Púrpura De Henoch-Schönlein Com Manifestações Atípicas

Autores: MANOELA DE MELLO BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LAISSA MARA RODRIGUES TEIXEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO), KARISE ANE CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO), GASTÃO DIAS JUNIOR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO), ANNE PATRÍCIA DECKMANN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEQUENO ANJO), MÔNICA BORGES MONTE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), SARAH LYANE VENZON (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), RAFAELA SILVA WALTRICK (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), EMANUELLA SIMAS GREGÓRIO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), ALANA RITA ZORZAN (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), WILLIAN BORGES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), LUCAS EMANUEL MARZZANI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MATHEUS DA FREIRIA MUNERATTO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ), MARIA LUIZA CAMPOS FELIPE (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Púrpura de Henoch-Schönlein (PHS) tem apresentações variáveis. Lesões apenas em membros inferiores (MMII) são mais comuns e o acometimento em membros superiores (MMSS) e face são menos frequentes. Sua etiologia e patogenia não são bem esclarecidas. DESCRIÇÃO DO CASO: S.G.S., 7 anos, feminina, com queixa de lesões purpúricas, pruriginosas e dolorosas à palpação em MMII, dor abdominal, artralgia, episódio único de febre, hematúria e enterorragia. História prévia de infecção de vias aéreas superiores. Na admissão, hemograma indicando leucocitose e plaquetose. Foi internada com corticoterapia e sintomáticos. As lesões evoluíram para vesículas de bases eritemato-violáceas, pruriginosas, em nádegas, MMSS e MMII, associado a edema subcutâneo e em articulações. Surgiram lesões violáceas em genitália, região auricular e nasal. Uma biópsia da lesão foi realizada, e evidenciou vasculite leucocitoclástica de pequenos vasos dérmicos, confirmando a hipótese de PHS. Apresentou melhora do quadro, recebendo alta hospitalar após 10 dias de internação e orientado acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: A PHS é a vasculite aguda mais frequente em crianças, com predomínio entre dois e oito anos de idade, mais no sexo masculino. Em geral, tem caráter benigno e autolimitado. Ainda não possui etiologia esclarecida, porém pode estar relacionada com processos infecciosos, vacinas ou medicações. Manifesta-se clinicamente como púrpura palpável, indolor e não pruriginosa, em MMII e nádegas. A sua forma mais grave – e rara, apresenta lesões bolhosas. Pode acometer intestino, articulações e rins. O diagnóstico é clínico, mas exames complementares podem auxiliar na avaliação do grau de comprometimento bem como fazer diagnóstico diferencial com outras patologias. O tratamento inclui repouso, hidratação, analgesia, anti-inflamatórios não esteroidais e corticoterapia. CONCLUSÃO: Devido apresentação atípica da PHS descrita, optou-se por realizar a biópsia de pele para confirmação diagnóstica, já que essa apresentação corresponde a 2 dos casos. Ambulatorialmente, observou-se melhora clínica, corroborando com a literatura, que trata essa condição como benigna e autolimitada.